

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO
SISTEMÁTICA

ASPECTOS DO AVC ISQUÊMICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Wyllian Bacelar (wyllian.bacelar@gmail.com)

Jhonatan Francieis Feitosa (natan_feitosa@hotmail.com)

Gabriel Dos Santos Silveira (gabrielsilveira20152@gmail.com)

Jhoney Feitosa (jhoneyfeitosa@icloud.com)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição cerebral resultante de distúrbios no fluxo sanguíneo, sendo a variante isquêmica a mais comum. No Brasil, é a principal causa de morte e incapacidade, ocupando o segundo lugar global em doenças neurológicas e o terceiro em invalidez. Este estudo tem como objetivo analisar aspectos do AVC isquêmico (AVCi) para diagnóstico e tratamento, utilizando artigos de 2012 a 2023 de diversas fontes e literatura especializada. O AVCi, caracterizado pela obstrução de vasos cerebrais, exige tratamento imediato, como terapia trombolítica e trombectomia mecânica. O conhecimento médico desempenha um papel crucial na redução da mortalidade e invalidez associadas a essa condição prevalente. Os objetivos do trabalho incluem uma revisão atualizada sobre o AVCi, abrangendo epidemiologia, fatores de risco, patogênese, opções de tratamento, estratégias de prevenção e descobertas recentes. A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica de artigos de 2012 a 2023 provenientes de fontes como Pubmed, Web of Science, Scielo e Google Scholar. No cenário brasileiro, o AVCi é a principal causa de óbitos, superando as mortes por doenças cardiovasculares,

resultando em altos índices de morbimortalidade e internações. A apresentação clínica varia conforme o território vascular irrigado, destacando a importância da compreensão dos sistemas carotídeo interno e vértebro-basilar. O diagnóstico do AVCi combina exame clínico e dados radiológicos, pois a distinção entre origem isquêmica e hemorrágica não é possível apenas clinicamente. A terapia trombolítica e a trombectomia mecânica são essenciais na fase aguda, visando desobstruir a artéria e prevenir lesões irreversíveis. Assim, o conhecimento médico desempenha um papel fundamental na redução da taxa de mortalidade e invalidez relacionadas a esse agravo de grande incidência global.